



Anhanguera

5º Expo

FARMA

Ultrassonografia Morfológica: sua importância clínica

Mostra Científica

Autor(res)

Marcela Gomes Rola

Marcelo Henrique De Oliveira Lima

Jennifer Lorrany Felix Dos Santos

Aline Da Silva Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico



<https://linktr.ee/expofarmadf>

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A ultrassonografia (US) gera imagens a partir da reflexão ou espalhamento de um feixe sonoro pulsado de alta frequência (frequentemente de 1 a 15 MHz), esse pulso é enviado para um transdutor móvel que interroga o corpo. A leitura funciona de forma que toda vez que o feixe sonoro encontra obstáculos no caminho, uma fração da energia sonora é refletida ou espalhada. A onda retro espalhada ou o eco é detectada e processada pelo sistema, que fará todo o tratamento atribuindo tons de cinza conforme a amplitude do sinal. A ultrassonografia é principalmente utilizado durante a gravidez, indicada a partir da 11ª semanas do período gestacional para monitorar o desenvolvimento fetal como o seu crescimento, o posicionamento do feto, idade gestacional, verificar as condições da viabilidade da placenta, avaliar anomalias estruturais como síndromes genéticas e patologias que podem ser tratadas precocemente com o uso US.

Objetivo

Analisar o uso da ultrassonografia e a suas vantagens no diagnóstico por imagem, com ênfase maior no exame de ultrassonografia morfológica, que vem apresentando a importância do acompanhamento gestacional, para identificar e diagnosticar uma possível patologia.

Material e Métodos

A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica de artigos científicos, sendo realizada uma pesquisa bibliográfica nas principais plataformas de buscas como: scielo, science, google acadêmico. Os critérios para a inclusão dos dados coletados foram a comparação de informações que correspondiam ao tema do presente estudo, demais artigos que não correspondia aos interesses dos estudos foram descartados. O período analisado de trabalhos publicados foi entre 2018 e 2024.

Resultados e Discussão

O princípio de funcionamento da ultrassonografia faz com que ela seja mais segura para exames gestacionais, pois não têm incidência de radiação como o raio-x e os feixes sonoros raramente causam algum problema. É um método crucial na avaliação do período gestacional na 11ª semana de gestação, fornecendo informações



Anhanguera

5º Expo

FARMA

Mostra Científica

essenciais sobre o desenvolvimento fetal e a saúde materna. Na avaliação morfológica durante o acompanhamento do pré-natal a ultrassonografia tem um papel crucial nas avaliações de malformações uterinas, contribuindo para uma avaliação clínica mais assertiva, visando a saúde materna, fetal e também um aconselhamento de possíveis anomalias genéticas sendo um procedimento necessário para gestante e para o feto.

Conclusão

Em síntese, a ultrassonografia é um exame diagnóstico seguro, pois usa feixes de ondas e os efeitos adversos significativos são raros, permitindo grande contribuição na detecção precoce de patologias. Permitindo cuidados específicos para cada paciente. A ultrassonografia é uma ferramenta precisa sobre o crescimento fetal.



<https://linktr.ee/expofarmadf>

Papaléo, R. M., & De Souza, D. S. (2019). Ultrassonografia: Princípios Físicos e Controle da Qualidade. Revista Brasileira de Física Médica, 13(1), 14. <https://doi.org/10.29384/rbfm.2019.v13.n1.p14-23>

DA COSTA, A. G., GADELHA, P. S., & CAVALCANTI, M. M. (2020). Critérios para a realização da ultrassonografia no primeiro trimestre da gestação baseados nos guidelines ISUOG. DIRETORIA DA SBUS| 2018-2021, 49.

Vista do O PAPEL DA ULTRASSONOGRRAFIA NA AVALIAÇÃO PRÉ-NATAL DE MALFORMAÇÕES UTERINAS. (n.d.). Pro.br. Retrieved May 9, 2024, from <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13884/6820>